

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

<b>RELATÓRIO REFERENTE AOMÊS DE</b>		Inserir o 11/2018	
<b>Apresentar um Relatório Mensal por Parceria</b>			
<b>1 – Dados da Entidade</b>			
<b>Nome</b> Associação Síndrome de Down de Ribeirão Preto		<b>Registro da Entidade</b> <b>R- 082 /2017-2019</b>	
<b>CNPJ</b> 02528015/0001-52	<b>Inscrição Municipal (se houver)</b>	<b>Data de Fundação</b> <b>10/04/1998</b>	
<b>Endereço</b> Marechal Rondon, 436 – sala 4			
<b>Bairro</b> Jd. América	<b>Cidade</b> Ribeirão Preto	<b>UF</b> <b>SP</b>	<b>CEP</b> 14020-220
<b>DDD/Telefones</b> (16) 3013-5667			
<b>E-mail</b> <a href="mailto: contato@ribdown.org.br"> contato@ribdown.org.br</a>			
<b>Entidade possui filiais/unidades executoras?</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim		
<b>Se sim, quais? Descrever endereços:</b>			
<b>Área (s) de Atuação da Entidade:</b>			
<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Assistência Social Cultura Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Esporte e Lazer Saúde Outros: Pessoa com Deficiência
<b>Programas e Regimes da Entidade:</b>			
<input type="checkbox"/>	<b>PROTEÇÃO</b>	<input type="checkbox"/>	<b>SOCIOEDUCATIVO</b>
<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Orientação e Apoio Sociofamiliar Apoio Socioeducativo em Meio Aberto Colocação Familiar Acolhimento Institucional ou Familiar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Prestação de Serviços à Comunidade Liberdade Assistida Semiliberdade Internação
<b>Ação Executada:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>ATENDIMENTO DIRETO</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>ATENDIMENTO INDIRETO</b>
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Assessoramento Defesa e Garantia de Direitos		
<b>2 - Finalidades Estatutárias e/ou Institucionais</b>			
A Associação Síndrome de Down de Ribeirão Preto, por meio do Projeto Mediação Escolar, busca atender as seguintes finalidades estatutárias:			
Artigo 2º: a) Garantir os direitos fundamentais da pessoa com deficiência;			

- b) Defender e divulgar os direitos conquistados, deveres e necessidades da pessoa com deficiência.
- c) Promover a Inclusão Social da pessoa com deficiência, principalmente Crianças, Adolescentes e Jovens.
- h) Desenvolver estudos, pesquisa e parcerias que visem à garantia de direitos e inclusão da pessoa com deficiência.

O projeto Mediação Escolar, por meio de seu trabalho sistemático junto das equipes escolares e familiares buscam romper com barreiras atitudinais, metodológicas e de comunicação que prejudicam o desenvolvimento e a escolarização de crianças e adolescentes com deficiência e que prejudicam sua plena inclusão na sociedade.

### **3 - Nome do Programa de Ação**

Projeto Mediação Escolar

### **4 - Descrição**

De acordo com **Setor de Tecnologia da Informação da Secretaria da Educação** Data-base: **25 de julho de 2017** atualmente o município de Ribeirão Preto conta com 133 escolas municipais para atender a demanda de crianças e adolescentes. Dessas, uma atende os alunos com deficiência e 05 são conveniadas para dar suporte a esse público. Dos 47.151 alunos da rede 706 são alunos com deficiência que iniciaram seu processo escolar na rede regular com desafios tão árduos a serem enfrentados que muitas vezes suas famílias preferem se retirar desse cenário e institucionalizar o próprio filho(a).

Mas, com as discussões do direito de todos e todas frequentarem a escola regular as matrículas têm aumentado cada vez mais e isso vem causando impactos positivos e negativos na vivência dos professores e colegas com desses alunos. No entanto, não basta somente à matrícula, é necessário garantir a permanência de todos os alunos com ou sem deficiência na escola e para isso toda comunidade escolar está se vendo forçada a repensar a qualidade de ensino que oferta a qualquer público-alvo.

Por isso, este programa tem como objetivo geral propor uma parceria com as escolas dos usuários da Associação no sentido de ajudá-los a repensar o conceito de deficiência que impacta em todas as relações, inclusive de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência que, consequentemente, impacta na qualidade de ensino oferecida para todos os alunos. A partir dessa parceria propomos a difusão da compreensão da deficiência na perspectiva do modelo social previsto na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o qual prevê a deficiência enquanto uma relação do sujeito com impedimentos de longo prazo com o ambiente e suas barreiras que impedem sua plena e efetiva participação social.

### **5 – Público Alvo**

Professores, gestores, funcionários das instituições que atendem os usuários da Associação matriculados em escolas regulares do ensino infantil, básico e médio.

### **5.1 - Capacidade de Atendimento**

Serão consideradas todas as escolas onde os usuários da Associação estão matriculados.

### **5.2 - Número de Usuários Atendidos**

Foram atendidos 10 usuários diretos e 28 usuários, sendo entre os beneficiários indiretos professore e equipe escolar.

Quanto ao perfil dos usuários foram 6 meninos e 4 meninas, sendo que dos meninos dois estão na educação infantil, 2 estão no ensino fundamental 1 e 2 ensino fundamental 2. Das meninas, são 3 que estão no ensino infantil e uma menina no fundamental 2.

### **6 - Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL**

Difundir no ambiente escolar a compreensão da deficiência na perspectiva do modelo social previsto na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o qual prevê a deficiência enquanto uma relação do sujeito com impedimentos de longo prazo com o ambiente e suas barreiras que impedem sua plena e efetiva participação social.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Promover espaços de reflexão no contexto escolar para discutir as concepções de deficiência que permeiam aquele contexto;
- 2) Auxiliar a equipe escolar a identificar e a remover as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas) no ambiente escolar;
- 3) Produzir materiais que instrumentalize a apreensão do modelo social de deficiência;

## 7 – Cronograma de Atividades

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês Início	Mês Finalização
Promover espaços de reflexão no contexto escolar para discutir as concepções de deficiência que permeiam aquele contexto;	<p>Visitas à equipe escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas iniciais com a equipe escolar (a cada demanda nova ocorre uma visita inicial para realizar a abertura do formulário da demanda; mapear a demanda e para identificar a barreira, coletar documentos referentes aos objetivos previstos para o ano letivo);</li> <li>- Visitas de acompanhamento</li> <li>- Visitas de devolutiva (encontro com a equipe escolar e com a família para avaliação da efetivação do plano de ação);</li> </ul>	02/2018	12/2018
Auxiliar a equipe escolar a identificar e a remover as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas) no ambiente escolar;	<p>Reuniões de estudo e organização da equipe técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- análise dos materiais e das demandas. Coletados;</li> <li>- estudos teóricos;</li> <li>- elaboração do plano de ação para remoção das barreiras no contexto escolar;</li> <li>- elaboração de relatórios.</li> </ul>	01/2018	12/2018
Produzir materiais que instrumentalize a apreensão do modelo social de deficiência;	<p>Produção e entrega de materiais de apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produção e entrega de folder sobre o Modelo Social de Deficiência;</li> <li>- produção e entrega de portfólio dos atendimentos realizados ao longo do ano;</li> </ul>	01/2018	02/2019

## 8 – Metas

- 04 encontros anuais (01 a cada bimestre) por usuário	Foi atingido parcialmente. De acordo com o número de usuários atendidos, seriam necessários 40 encontros. Foi pensado um encontro inicial por bimestre e a demanda seria
--	--

	<p>trabalhada ao longo do bimestre. No entanto foram realizados 17 encontros. A equipe comprehende que a meta não foi atingida devido ao fato de que a maioria das famílias demorou para entregar às escolas o termo de adesão à mediação e as escolas, por sua vez, também demoraram para assinar o termo, o que impediu que o projeto iniciasse em fevereiro como previsto. Alterando assim, a meta a ser atingida. Como exemplo, três famílias trouxeram o termo assinado no segundo semestre (julho, agosto e outubro), não sendo possível desse modo, a execução do projeto com estas crianças no primeiro semestre.</p> <p>Outra questão é que muitas vezes a escola não consegue reconhecer uma demanda escolar (situação problema) e apresenta-la à equipe de mediação, o que também prejudicou o alcance das metas almejadas.</p>
-8 encontros (visitas de acompanhamento e devolutiva) anuais com a equipe escolar de cada usuário	Foi atingido parcialmente. De acordo com o número de usuários atendidos, seriam necessários 80 encontros. No entanto foram realizados 22 encontros. As justificativas apresentadas na meta acima também são plausíveis nesse item. Acrescenta-se a elas o fato de que três encontros iniciais, por diferentes motivos, não implicaram na estruturação de um plano de ação, portanto não sendo necessário ocorrer o encontro de acompanhamento e de devolutiva
- 11 Reuniões de Estudos e organização da equipe técnica.	Esta meta foi atingida, sendo realizadas, conforme registro nos formulários de acompanhamento das demandas.
- Produção de um folder e divulgação para no mínimo 100 professores;	O folder foi produzido e distribuído em todas as mediações escolares, mas não atingiu 100 professores. Precisamos ainda melhorar o layout do material, o que será feito em janeiro.
Produção de um portfólio;	O portfólio será produzido em janeiro após finalização de todas as mediações escolares e respectivos planos de ação produzidos. Após esta produção o material será disponibilizado para as famílias e para as escolas.
- Produção de um certificado a escola do usuário que eliminar as barreiras identificadas comprovando que aquele espaço promove a participação social da pessoa com deficiência.	Ainda não foi executado pois necessita fechamento e produção de relatórios de todas as demandas. Será produzido em janeiro e fevereiro.

#### **9 – Recursos Humanos**

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Programa de Ação.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
------	--------------	---------	----------------

Ana Claudia Alves Legore	Pedagoga	CLT	10
Beatriz Marques de Mattos	Psicóloga	Prestador de Serviços	10
Luciana Stoppa dos Santos	Psicóloga	Prestador de Serviços	10
Wesley Alves Teixeira	Estágio Administrativo	Contrato de Estágio	30

#### 10 - Articulação com a Rede

Esse programa tem como premissa a construção de ações junto ao Sistema de Garantia de Direitos. Todas as ações desenvolvidas são realizadas diretamente com a comunidade escolar e, com as escolas públicas, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Caso a criança seja atendida por alguma instituição ou órgão, realizamos ações em conjunto para melhor desenvolvimento do sujeito e para garantia a efetividade de seus direitos. A instituição participa ativamente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e também do Conselho Municipal de Promoção e Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (COMPPID). Em acréscimo ao que foi dito, nesse ano de 2018 foi realizada uma ação junto aos genitores de uma criança atendida para acionar o Ministério Público a fim de garantir o professor de apoio para a sala do estudante.

#### 11 - Forma de Participação dos Usuários

No que diz respeito à participação das equipes escolares, é importante ressaltar que a compreensão da demanda e o estabelecimento da situação problemática a ser modificada com a ajuda da equipe da Ribdown e construída e pactuada coletivamente, pois entendemos que o conhecimento é uma construção que se dá nas relações e também pelo cuidado em estabelecer vínculo de colaboração e horizontalidade nas relações.

Com relação às famílias e às crianças e adolescentes, a equipe de mediação sempre realiza a escuta das impressões dos familiares sobre as situações da escola para compreender em que medida estas questões podem estar impactando o processo de escolarização ou a relação da família com a escola. Os planos de ação elaborados e propostos pela escola sempre incluem a participação dos usuários (mais especificamente as crianças e adolescentes no ensino fundamental) e sua co-responsabilização por elementos deste plano.

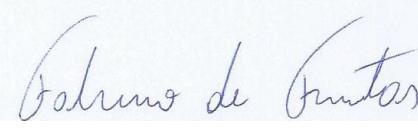
Ao final de cada plano de ação executado, reuniões de devolutiva e relatórios são entregues e discutidos com a equipe escolar e com as famílias para que possam ser construídas as avaliações de forma conjunta, bem como a pactuação de ações futuras/desdobramentos.

#### 12 - Monitoramento e Avaliação

Este plano de ação foi monitorado por meio do registro e preenchimento nos formulários de mediação, os quais eram analisados e debatidos nas reuniões de equipe técnica para a construção de plano de ação. Depois, no decorrer do plano foram feitas visitas da equipe para monitoramento e construção de relatórios de devolutiva junto das famílias e dos integrantes da equipe escolar, sendo estes relatórios partilhados e debatidos com ambos – famílias e escolas. Precisamos melhorar o registro da distribuição dos folders para as escolas e também o registro em ata das reuniões da equipe técnica, pois a evolução dos planos de ação foram registrados somente nos formulários de registro do plano de ação.

#### 13 - Declaração

Declaramos, sob as penas da lei, com a inserção eletrônica deste formulário no Sistema Digital CMDCA no Portal PMRP, que os dados acima informados são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

<b>Responsável Legal pela Entidade</b>	 Fabricio de Freitas		
<b>Cargo</b>	Presidente	<b>Mandato até o dia:</b>	03/12/2018 até 31/12/2020
<b>E-mail para contato</b>	contato@ribdown.org.br		

<b>Gerente,</b>	Mirlei Nunes Carrasco Catanoze
-----------------	--------------------------------

<b>Coordenador ou Gestor Administrativo</b>								
<b>Cargo</b>	Gestora Administrativa		03/12/2018 ate 31/12/2020	03/12/2018 ate 31/12/2020				
<b>E-mail para contato</b>								
<b>Tipo de Vínculo</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Empregado CLT</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Profissional Liberal Prestador Serviços</b>	<input checked="" type="checkbox"/> X	<b>Voluntário</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Outros</b>

<b>Responsável Técnico pela Entidade</b>	 Luciana Stoppa dos Santos							
<b>Formação</b>	Psicóloga			<b>Registro Classe (*)</b>	CRP 06/78466			
<b>Tipo de Vínculo</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Empregado CLT</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Profissional Liberal Prestador Serviços</b>	<input checked="" type="checkbox"/> X	<b>Voluntário</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Outros</b>
<b>E-mail para contato</b>	<a href="mailto:tecnicas@ribdown.org.br">tecnicas@ribdown.org.br</a>							